

INVESTIGAÇÃO

Defesa critica “peça política”

Advogados de Bolsonaro negam descumprimento de medidas cautelares e acusam PF de tentar intimidar o ex-presidente

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sustentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o cliente não tinha intenção de pedir asilo à Argentina, tampouco descumpriu medidas cautelares impostas pela Corte. As explicações foram cobradas pelo ministro Alexandre de Moraes, após relatório da Polícia Federal mostrar que o ex-chefe do Executivo tinha uma minuta de pedido de asilo e desrespeitou ordens do Supremo.

"Parece claro que um rascunho de pedido de asilo ao presidente argentino, datado de fevereiro de 2024, não pode ser considerado um indício de fuga", escreveu a defesa. Réu no STF por tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro está em prisão domiciliar, com tornozeleira eletrônica, e tem de cumprir uma série de medidas, como não usar redes sociais.

Em um documento de 12 páginas assinado pelos advogados Celso Sanchez Vilardi, Paulo A. da Cunha Bueno e Daniel Bettamio Tesser, a defesa de Bolsonaro também acusa a Polícia Federal de praticar "lawfare" — termo que define o uso estratégico de procedimentos legais para intimidar um oponente político.

"O objetivo (da PF), convenhamos, foi alcançado: manchetes no Brasil e no exterior anunciando que o ex-presidente planejou uma fuga. Nada mais falso, mas nada mais impactante, sobretudo a pouco mais de 10 dias do julgamento", escreveu. A Corte vai começar a analisar o caso do ex-presidente em 2 de setembro.

Ao receber o relatório da PF, Moraes deu 48 horas para a

EVARISTO SA/AFIP



A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro também critica a divulgação de diálogos dele com o filho

defesa de Bolsonaro explicar o suposto pedido de asilo político. Além disso, o ministro do STF encaminhou o documento à manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O relatório da PF ainda destacou conversas entre Bolsonaro e o advogado norte-americano Martin de Luca, da Trump Media e da plataforma Rumble, sobre ações contra Moraes nos Estados Unidos.

A acusação também foi rebatida pela defesa. Os advogados argumentaram que todas as mensagens são anteriores às medidas cautelares e que se limitavam ao "recebimento de petições públicas, então já protocoladas nos

EUA, e o pedido de aconselhamento na nota à imprensa" publicada pelo ex-presidente. O documento contesta que isso possa indicar "ações previamente ajustadas" entre Bolsonaro e o advogado americano.

Para a defesa, o trabalho da PF transcende os limites de uma investigação criminal e assume contornos de perseguição política. "O relatório da Polícia Federal causa espanto. Encaixa-se como uma peça política, com o objetivo de desmoralizar um ex-presidente da República (que, quer queiram as autoridades policiais ou não, ainda é um líder político), expondo sua vida privada e acusando-o de fatos

tão graves quanto descabidos", enfatizou, acrescentando que "boa parte do relatório dedica-se a um disse-me-disse sem qualquer relevância para a investigação".

Os advogados reclamaram que o relatório da PF trouxe à tona uma série de conversas íntimas extraídas do celular do ex-presidente, incluindo discussões familiares entre pai e filho sobre articulações eleitorais futuras. Em uma das conversas, Eduardo xinga o pai por chamá-lo de "imaturado" em uma entrevista.

"Transcreve e replica diálogos que não têm a menor relação com fatos em apuração, afinal, não parece ter relevância para a investigação o fato de o presidente



O relatório da Polícia Federal causa espanto. Encaixa-se como uma peça política, com o objetivo de desmoralizar um ex-presidente (que, quer queiram as autoridades policiais ou não, ainda é um líder político), expondo sua vida privada e acusando-o de fatos tão graves quanto descabidos"

Trecho da nota da defesa

pretender apoiar o governador Tarcsio ou um de seus filhos como candidato à Presidência da República", ressaltou a defesa.

Na resposta enviada ao STF, os advogados fazem uma distinção entre redes sociais e aplicativos de mensagens, citando que "em nenhuma das decisões há qualquer menção ao uso de WhatsApp ou restrição ao envio de mensagens à lista de contatos privados".

A defesa aproveitou a manifestação para requerer a reconsideração da decisão que determinou a prisão domiciliar de Bolsonaro, ou "o julgamento urgente do agravo regimental interposto pela defesa no último dia 6 de agosto".

Líder do PT pede prisão

» WAL LIMA

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O parlamentar alega que o ex-chefe do Executivo mantém planos de fuga e que, mesmo em prisão domiciliar, segue articulando com aliados investigados.

Ele lembrou que Bolsonaro já buscou refúgio na Embaixada da Hungria e, mais recentemente, sondou governos estrangeiros sobre eventual acolhida. "Em dez minutos, se ele entra na Embaixada dos Estados Unidos, acabou. Fica lá de dentro, faz o carnaval dele, dá entrevista, articula. Não dá para brincar com esse risco", disse Lindbergh, em entrevista coletiva.

Na avaliação do petista, uma fuga teria impacto institucional grave e colocaria o Brasil em uma crise diplomática sem precedentes. "Já pensou a repercussão internacional de um ex-presidente asilado dentro da embaixada dos EUA, em pleno julgamento no STF? Isso desmoraliza nossas instituições e cria um conflito enorme", completou.

O pedido de prisão foi encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no STF. Caberá a ele decidir se os elementos apresentados — risco de fuga, descumprimento de medidas cautelares e possibilidade de novos atos antidemocráticos — justificam a medida. "A prisão domiciliar foi inócua. Bolsonaro continuou coordenando, estimulando e articulando mesmo dentro de casa", acrescentou o deputado.

50 ANOS DE

RESPEITO

AO CLIENTE



4 SUÍTES NO NOROESTE

Edmond Barocat
311 SQNWEM CONSTRUÇÃO
28% CONCLUÍDA

4 Quartos

153 a 162 m²
3 vagas de garagem

Cob. Duplex

301 a 310 m²
4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA
ADEMIS

SFLO
Selo de Qualidade

ACERSE E
SABER MAIS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
SLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Rua 33 Sul Lote 7ÁGUAS CLARAS
CLNW 2/3GUARÁ II
QI 23 Lote 5SMAS
Trecho 3, Lote 7

50

Paulo Octavio

1975 | 2025